

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Diligência

121/84

INTERESSADO/MANTEVEDORA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO		UF PE
ASSUNTO Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em História, em nível de mestrado.		
RELATOR: SR. CONS. Pe. Antônio Geraldo Amaral Rosa S. J.		
PARECEER Nº ^{PC} 121/86	CÂMARA OU COMISSÃO CESu, 2ª Grupo	APROVADO EM
		PROCESSO Nº 23038.000550/86-41
I - RELATÓRIO		
1. <u>Histórico</u>		
A Universidade Federal de Pernambuco solicita, deste Conselho, a renovação do credenciamento de seu curso de Mestrado em História.		
O curso foi criado em 1973, a partir de um curso de especialização que funcionava desde 1970. Em 1979 o curso foi credenciado pelo Parecer nº 1.239/7º, tendo como área de concentração a História do Brasil, com ênfase em História do Nordeste.		
A produção docente, contudo, manteve-se dispersa e a temática das dissertações apresentava pouca ou até nenhuma vinculação com a referida área de concentração. Após uma série de debates, procedeu-se, em 1980, a uma revisão da qual resultou a escolha do tema "Estado e Trabalho no Nordeste" como "eixo temático" do Curso, a partir do qual foi reestruturado todo o elenco de disciplinas, definido-se, ainda, quatro linhas de pesquisas, a saber: 1) Arqueologia; 2) Estado e Trabalho Escravo; 3) Estado e Transição, para o trabalho Livre; 4) Estado e Trabalho Assalariado.		

Recebeu a visita da Comissão Verificadora em março de 1986.

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

2. Organização Acadêmica e Administrativa do Curso

2.1. Organização Acadêmica:

Nota-se que há uma certa imprecisão na definição do que vem a ser uma área de concentração e "linhas de pesquisa", uma vez que o eixo temático "Estado e Trabalho no Nordeste", que parece ser considerado como "área de concentração", tem funcionado, na verdade, como linha de pesquisa.

De acordo com o que foi aprovado no credenciamento anterior, seria mais apropriado manter como área de concentração a "História do Brasil - o Nordeste" estabelecendo como linhas de pesquisa tanto as questões relacionadas com o tema "Estado e Trabalho no Nordeste" como questões relacionadas com o tema da Arqueologia.

Assim procedendo, a referida linha de Arqueologia melhor se enquadraria no contexto da própria área de concentração originalmente proposta para o Curso.

O Curso elenca um total de 40 disciplinas das quais somente 4 dizem respeito, propriamente, à linha de Arqueologia. Para a titulação o aluno deve cursar 13 disciplinas, completando um total de 18 créditos e elaborar uma dissertação à qual serão atribuídos 6 créditos (ANEXO I).

As disciplinas obrigatórias foram estabelecidas em torno do tema "Estado e Trabalho no Nordeste", enquanto as optativas foram distribuídas a partir das quatro subdivisões já mencionadas.

Nas entrevistas com docentes e discentes a Comissão Verificadora pôde notar o seguinte:

a - que a estrutura curricular é considerada muito rígida, não permitindo outras linhas fora do eixo temático "Estado e Trabalho". Esta falta de flexibilidade afeta, sobretudo, os estudos na linha da Arqueologia, condicionando-os a pressupostos gerais pouco pertinentes e levando os interessados em tais estudos a terem que encontrar, no dizer da Comissão Verificadora, "uma forma retórica" de adequá-los ao citado eixo temático.

b - uma segunda questão levantada pelos alunos diz respeito a uma excessiva carga de disciplinas e um exíguo prazo para a obtenção do título, tendo como resultado que poucos estudantes têm conseguido concluir os créditos em disciplinas em dois anos,

enquanto devem apresentar a dissertação no prazo máximo de 4 anos. Segundo eles, esta seria uma das razões da alta taxa de evasão do curso. Somente em 1985, 34 alunos foram desligados do curso por terem atingido o prazo máximo. A informação da exiguidade do tempo contrasta, contudo, com a informação dada pelo Relatório Técnico da CAPES segundo o qual, em 1983, foram defendidas 4 dissertações, situando-se o tempo médio da titulação em torno de 7 5 meses, com variação de 55 a 114 meses e em 1984 foram defendidas 7 dissertações com tempo médio de titulação de 7 4 meses e variação entre 31 e 114 meses, o que representa, em alguns casos, um prazo de até 9,5 anos, bem acima do prazo de 4 anos constante como limite máximo.

c - A Comissão Verificadora observa, também, ter havido, em todo o período, da parte dos docentes, maior ênfase na atividade de ensino do que na da pesquisa.

d - Observa, ainda, a mesma Comissão, que a análise das ementas e da bibliografia adotada em cada disciplina denota a falta de verticalidade exigida no caso de um curso de pós-graduação em sentido estrito.

2.2. Organização Administrativa

Os serviços de Secretaria do Curso são considerados de muito boa qualidade. A própria Secretária cuida, ainda, da Biblioteca Setorial por falta de profissional que seja designado pela Universidade.

De acordo com a Comissão Verificadora, o processo decisório de interesse do curso transcorre com eficiência no âmbito do Colegiado e da Coordenação do Curso, sendo dificultado, contudo, em nível da Administração Central, o que pode ser atribuído, em parte, à limitação da representação da área das Ciências Humanas nos órgãos de instância superior e, em parte, a uma "aleaada"preferência' da Reitoria pelas áreas das Ciências Exatas e Biomédicas", o que se traduz na escassez de recursos e de pessoal s na falta de apoio ao laboratório, Biblioteca e outras instalações.

3. Corpo Docente

O Corpo Docente conta com um total de 18 professores, assim distribuídos: (Anexo II)

a) por titulação:

- com doutorado: 5
- com mestrado : 6
- livres docentes: 5
- notório saber: 1
- doutorando: 1

b) por regime de trabalho:

- dedicação exclusiva: 1º
- tempo integral: 3
- horista: 1
- tempo parcial: 1
- bolsista: 1

A Resolução nº 5/83 do CFE determina, em seu artigo 1º que, aos docentes de cursos de pós-graduação em sentido estrito, exigir-se à título de Doutor ou equivalente.

No caso do curso de mestrado em questão, constata-se que os 6 docentes com mestrado participam do curso, lecionando; 5 deles têm, também, atividades de orientação e, até mesmo, têm participado de banca examinadora de dissertação, o que contraria o dispositivo da referida Resolução.

Cabe, ainda, observar que um dos docentes de tempo parcial e um horista têm assumido tarefa de orientação.

Há uma alegação, por parte da Coordenação do Curso, de que o CFE teria, implicitamente, autorizado esta situação, ao conceder o primeiro credenciamento em condições semelhantes, o que não confere com o texto, do referido Parecer (1.239/7º).

As atividades do quadro docente se situam, de fato, em duas áreas: a da Arqueologia e a do "Estado e Trabalho no Nordeste". Atuam na área da Arqueologia uma docente ;com doutorado em História e especializada em Arqueologia, com artigos publicados e projeto de pesquisa perfeitamente integrados, além de um docente portador de

mestrado pela própria UFPe (em 1984). Estes dois docentes orientam 9 alunos que realizam suas pesquisas na área da Arqueologia. Os demais 16 docentes vinculam-se à área de "Estado e Trabalho". Deste total, 9 são titulados em História, 1 em Geografia, 3 em Sociologia, 1 em Arquitetura e 1 em Ciências Sociais além de um que se encontra matriculado em curso de doutorado na USP.

Como informa a Comissão Verificadora, 74 alunos matricularam-se, em 1984, na área de "Estado e Trabalho", numa proporção de 4,6 alunos por docente.

Face ao elevado número de alunos e tendo em vista que a maioria do corpo docente atua, também, no curso de graduação, será necessário que, além da titulação dos atuais Mestres em nível de Doutorado, o quadro docente permanente seja ampliado. O comprometimento do quadro docente com o ensino de graduação e pós-graduação, com a média de quase 5 orientados por professor, mais atividades de pesquisa, pode limitar a produção docente, item de suma importância para se avaliar o desempenho de um programa de pós-graduação.

4. Corpo Discente

A seleção dos novos alunos é feita mediante provas de conhecimento (língua estrangeira, História Geral e História do Brasil), além de entrevista com uma Comissão especialmente designada.

Em sua maioria os matriculados são graduados em História, formados na própria UFPe. Os demais são de outros estados, principalmente nordestinos. Em 1984 o curso contava com 145 alunos.

A situação do corpo discente, em março de 1986, era a seguinte:

- somente cursando disciplinas: 26
- cursando e elaborando dissertações: 1º
- somente elaborando dissertação: 4 4
- com dissertação entregue:1

Total : 83

O fluxo de novos alunos no período, de 1980 a 1985 foi o seguinte:

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	Total
- alunos aceitos:	15	20	16	15	15	5	86
- alunos titulados:	1	0	9	4	7	8	2º

Como se pode observar, o número de titulações não tem correspondido, proporcionalmente, ao número de admissões.

A Coordenação do Curso deve analisar, seriamente, as razões da alta taxa de evasão (somente em 1985, 34 alunos foram desligados do curso) e do baixo índice de titulação.

Não pode, porém, deixar de ser dito que o Curso desempenha um relevante papel na capacitação de docentes para o ensino superior no Nordeste.

5. Pesquisa e Produção Científica

Os trabalhos individuais do corpo docente se agrupam em duas categorias: os que se enquadram na temática "Estado e Trabalho" e os que se enquadram na temática "Arqueologia".

A produção desta segunda área tem alcançado notável rendimento, constatado na escolha de temas e na conclusão de pesquisas.

De acordo com o Relatório Técnico da CAPES, o volume das publicações do corpo docente é razoável, satisfatoriamente coerente, ainda que com vinculação incipiente. Já no conceito da Comissão Verificadora (março de 1986) há uma excessiva endogenia nas publicações do grupo ligado ao tema "Estado e Trabalho" que quase sempre se restringem a artigos divulgados na própria Revista do Curso.

A Comissão Verificadora julga não satisfatória a produção científica do corpo docente quanto às dissertações de mestrado. Desde a criação do curso em 1974, até 1985, foram defendidas 45 dissertações, número aparentemente significativo mas, na realidade, baixo, levando-se em conta que o curso chegou a ter 145 alunos matriculados em 1984. Além disso, nota-se um excessiva repetição dos temas.

6. Infra-Estrutura Física

Com respeito à estrutura física, a Comissão Verificadora observa que:

- o relatório do primeiro credenciamento (1979) assinalava que as instalações físicas eram satisfatórias para o curso;
- em 1984, novo relatório já revela limitações de espaço, um acervo bibliográfico insuficiente e a existência de um bom arquivo de microfimes sobre o período colonial, quando as pesquisas e dissertações já contemplavam, em sua maioria, os séculos XIX e XX.

- em março de 1986 a Comissão Verificadora constata que:

- . o espaço tornou-se exíguo, com os docentes agrupando-se dois a dois;
- . os alunos não têm espaço próprio para estudos e pesquisas;
- . o acervo bibliográfico é extremamente precário;
- . as consultas à Biblioteca, como ficou constatado nas entrevistas individuais, se restringem a consultas ao pequeno acervo guardado em uma sala próxima da Secretaria do curso;
- . há falta de obras fundamentais para o estudo do próprio Nordeste;
- . não tem havido atualização do acervo bibliográfico . é precário o estado da sala em que se encontram mesas, equipamento de leitura de microfimes e o conjunto de microfimes e o conjunto de cópias de documentos relativos ao período colonial. No testemunho da funcionária encarregada da guarda desta sala, há muito tempo esse material não é consultado, o que ilustra a afirmação de que os projetos em andamento praticamente não contemplam o período colonial.

Em contraposição, o laboratório de arqueologia é digno de destaque; nele os alunos de fato trabalham e já há uma contribuição real que transcende os limites do curso e do próprio Departamento.

Os resultados obtidos pela pequena equipe de trabalho dirigida apenas por dois professores, têm alcançado repercussão nacional e até internacional, no setor de Arqueologia.

7. Infra-Estrutura Financeira

A Comissão Verificadora declara ter observado não haver, aparentemente, um maior interesse por parte da Administração Central da Universidade em prestar outro apoio às atividades do Curso além de pagar os salários e contas de luz, água e telefone. Assim, o Curso conta, apenas, com alguma verba da CAPES para aplicar em sua infra-estrutura específica.

O Grupo de Arqueologia, contudo, tem conseguido algum apoio externo, inclusive de agências internacionais.

8. Intercâmbio

O Intercâmbio com outras Instituições é mínimo, sob alegação de que não há recursos e a distância dos principais Centros eleva os custos de trazer professores visitantes.

Os poucos professores que participaram de atividades do curso ou são da própria Universidade ou da mesma Região, ou, ainda, financiados pela Fundação Fullbright.

Há necessidade urgente de um projeto que viabilize um programa de intercâmbio com os demais centros congêneres de pós-graduação do país, pelo risco de se incorrer em um profundo isolamento, prejudicial ao futuro do próprio curso.

9. Avaliação e Recomendações

A Comissão Verificadora ao término de seu Relatório, declara-se favorável a renovação do credenciamento do Curso, atendidas determinadas recomendações, às quais se juntam, a seguir, as recomendações do Relator:

COM RELAÇÃO À NATUREZA e ESTRUTURA DO CURSO:

- a) Analisar a definição da área de concentração e as atuais linhas de pesquisa, ponderando se não seria mais conveniente manter a proposta original do curso, a saber:

- área de concentração: História do Brasil (com ênfase na História do Nordeste);
- linhas de pesquisa: "Estado e Trabalho" (com seus subtemas) e "Arqueologia".

- b) Reavaliar, no elenco de disciplinas, a situação da linha de ARQUEOLOGIA que, em um total de 40 disciplinas, conta, apenas, com 4 disciplinas que podem ser consideradas de seu interesse específico;
- c) Nos termos da observação feita pela Comissão Verificadora, analisar as ementas e a bibliografia das disciplinas, tendo em vista assegurar a verticalidade indispensável para o caso de um Curso de pós-graduação "stricto sensu".
- d) Reavaliar a carga de disciplinas do currículo que é julgada, por docentes e discentes, como excessiva, dificultando a conclusão dos créditos em menor tempo e afetando o prazo de conclusão da dissertação;
- e) Avaliar a ocorrência, constante do Relatório Técnico da CAPES, de prazo excessivamente longo concedido para a conclusão e defesa da dissertação (até 114 meses em 1983 e 1984) contrariando a regulamentação do curso que prevê um máximo de 4 anos;
- f) Inserir no Regulamento do Curso dispositivo que explicita a duração mínima do Mestrado em um ano;

COM RELAÇÃO AO CORPO DOCENTE

- g) Reavaliar a situação do corpo docente quanto ao aspecto de uma TITULAÇÃO ADEQUADA: A Resolução nº 5/83 do CFE determina que os docentes de cursos de pós-graduação, stricto sensu, tenham o grau de Doutor ou sejam Livres Docentes. No caso do Curso de Mestrado em História da UFPE, de 18 professores somente 5 têm o doutorado e 5 a livre docência; 8 não têm a titulação exigida. A mesma titulação é exigida para a atividade de orientação e, obviamente, para integrar banca examinadora. A Coordenação do Curso deverá promover as medidas necessárias para sanar esta irregularidade;
- h) Analisar a situação de excesso de tarefas de ensino (em graduação e pós-graduação) e de orientação do corpo docente em detrimento das atividades de pesquisa e da qualidade da produção científica. A Coordenação

deverá indicar as medidas a serem tomadas para a normalização da situação;

- i) Levando em conta o elevado número de alunos e o número de docentes habilitados para o ensino e para a orientação, a Coordenação deverá reconsiderar os critérios de admissão de novos alunos para que seu número seja compatível com um razoável equilíbrio de tempo para ensino, orientação e pesquisa por parte do corpo docente;
- j) No sentido de completar as medidas mencionadas nas recomendações "g", "h" e "i", a Coordenação deverá promover ainda:
 - 1) a contratação de novos docentes adequadamente titulados;
 - 2) a titulação adequada, em nível de doutorado, dos atuais docentes portadores, apenas, de mestrado;
 - 3) a aceleração do tempo de titulação por parte dos alunos.

COM RELAÇÃO AO CORPO DISCENTE: E_ AOS RECURSOS FÍSICOS

- l) Propor medidas corretivas da alta taxa de evasão e do baixo índice de titulação dos alunos;
- m) Dada a precariedade do acervo bibliográfico, há necessidade de sua atualização e expansão;
- n) A sala em que se encontram mesas, equipamentos de leitura de microfimes, o acervo de documentos históricos, etc, necessita de melhor conservação; COM

RELAÇÃO AO ESPAÇO; INTERCÂMBIO E APOIO DA UNIVERSIDADE:

- o) O espaço reservado para os docentes deve* ser ampliado;
- p) Os alunos devem dispor de espaço próprio para o estudo e pesquisa;
- q) A Coordenação do Curso deverá empenhar-se em promover um mais frequente intercâmbio com outros Centros mais avançados de estudos históricos;
- r) A Coordenação do Curso deverá encarecer, junto a Administração Superior da Universidade, a necessidade de um apoio mais significativo para o desenvolvimento do

curso tanto em função das carências assinaladas neste Relatório como pelo fato de se tratar do único programa de Pós-Graduação com área de concentração em História do Nordeste.

Apesar das limitações assinaladas, a Comissão Verificadora reconhece que as potencialidades do curso "revelam um dinamismo interno em busca de soluções para seus problemas" e termina por manifestar-se favorável ao credenciamento do curso principalmente pela sua importância para a formação de novos professores de História para a Região.

O Relatório da CAPES atribui ao Curso os seguintes conceitos:

1979 - B	1981 - C	1983 - ?
1980 - B	1982 - C	1984 - C ⁺

II - VOTO DO RELATOR

CONSIDERANDO:

- as observações feitas pela Comissão Verificadora ao longo de seu Relatório;
- a natureza das recomendações e das exigências acima relacionadas;
- o espaço de tempo necessário para o atendimento de determinadas exigências,

O RELATOR é de parecer que:

- seja dado a Coordenação do Curso de Mestrado em História, da UFPE, o prazo de 90 dias para que este Conselho volte a ser informado acerca das medidas tomadas para o cumprimento das referidas exigências e recomendações do prazo para sua implementação;
- a Coordenação do Curso fique ciente de que, somente após o atendimento de tais exigências, com especial ênfase para as de número 9, letras "g", "j", "m" e "n" o presente processo poderá ter seu andamento retomado.

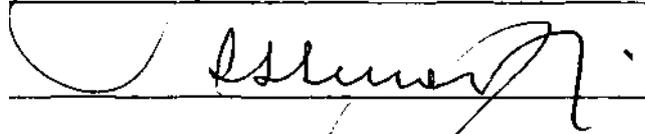
III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 2º grupo, acompanha voto do Relator.

Sala das Sessões, em 05 de junho de 1986.



Presidente



Relator



A N E X O I

RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE HISTÓRIA

1. HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
2. HISTÓRIA DO NORDESTE COLÔNIA
3. HISTÓRIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA
4. HISTÓRIA RURAL DO BRASIL
5. HISTÓRIA DAS IDEAS NO BRASIL
6. ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
7. RAÍZES EUROPEIAS DA CIV BRASILEIRA
8. ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS
9. HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DAS AMÉRICAS
10. SOCIOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA
- II. HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL
- 1º. HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA
13. METODOLOGIA DA HISTÓRIA
14. TEORIA POLÍTICA
15. DEMOGRAFIA HISTÓRICA
16. HISTÓRIA DO NORDESTE IMPÉRIO
17. TÉCNICA DA PESQUISA HISTÓRICA
18. HISTÓRIA DO NORDESTE REPÚBLICA
- 1º. SEMINÁRIO.: CICLO DAS REVOL. DO NORDESTE
20. PRÉ-HISTÓRIA AMERICANA
21. TÓPICOS ESPECIAIS MET.QUANT.EM HISTÓRIA
22. TÓPICOS ESPECIAIS: TEORIA DAS REVOLUÇÕES
23. TÓPICOS ESPECIAIS: HIST. DAS MENTALIDADES
24. TÓPICOS ESPECIAIS: ILUMINISMO E DESCOLONIZAÇÃO
25. PESQUISAS ORIENTADAS EM ARQUEOLOGIA
26. HISTÓRIA URBANA
27. TÓPICOS ESPECIAIS-HISTÓRIA ECON.SOCIAL DO BRASIL:FORM.EST.NAC.
28. TÓPICOS E HIST.ECON.SOC.DO BRASIL: EST .NAC .E..EC .REG.
- 2º. TÉCNICA DE REDAÇÃO"
30. PESQ. ORIENT.HIST.ÉC.SOC. DO BRASIL
31. HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA
32. EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA
33. TOP. ESP. HISTÓRIA DA INDUSTRIA DO NORDESTE
34. HISTÓRIA DE PORTUGAL
35. TOP.ESP. ECON.SOC.DO BRASIL -EST.NAC.
36. TOP.ESP.HIST.DO TRAB. LIVRE NO NORDESTE
37. TÓPICOS ESPECIAIS: IDEOLOGIA E POPULISMO
38. TOP.ESP. HISTÓRIA DA URBANIZAÇÃO BRASILEIRA
- 3º. TOP.ESP. FORM. MERCADO DE TRABALHO NO NE
40. TÓPICO ESPECIAL : TEORIA POLÍTICA

A N E X O II

Q U A D R O D O C E N T E

NCME	TITULO/ÁREA	REG.TRAB.	E P O	ORIENT.
1. Armando Souto Maior	LD/Hist.Brasil	DE	xxx	5
2. Abdias CM.Filho	LD/Sociologia	TP	x - -	
3. Antônio J.Siqueira	DO/História	DE	xxx	5
4. Amaro S.Quintas	Not.Saber	HO	x - x	2
5. Antônio T.Montenegro	ME/História	TI	xxx	4
6. Antônio Paulo Rezende	ME/História	CNPq	xxx	4
7. Ariano V.Suassuna	ID/História	DE	x - X	4
8. Henrique Levy	DO/Sociologia	DE	X - -	
9. Jan Bitoun	DO/Geografia	DE	X - -	
10 José B.X.Andrade	ME/Sociologia	TI	x - x	2
II José L.Cerqueira	ME/História	TI	xx-	
1º José Luis Menezes	LD/Arquitetura	DE	x - x	3
13 Marc J.Hoffnagel	DO/História	DE	xxx	5
14 Marco A.Pais	ME/História	DE	xxx	5
15 Marcos A.Albuquerque	ME/História	DE	x x x	4
16 Maria G.Ávila	DO/História	DE	xxx	4
17 Maria S.Barbosa	Doutoranda	DE	x x x	4
18 Mário Marcio Santos	LD/Ciências Soe.	DE	xxx	4

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)